casa, quando solicitou do sr. presidente a data da prestação de contas da prefeitura referente ao ano de 2002 {que gostaria de receber} digo, o prazo era até o dia 28 de fevereiro e até a presente data não chegou, e no ano passado consegui essas cópias por outros meios. O sr. presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 17 de março de 2003, Sala das Reuniões em 12 de março de 2003. Em tempo o vereador José Lopes retificou a palavra revogaria por sancionaria.

Ata 250/2003

Aos 17 dias do mês de março de 2003 às 19 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 9ª sessão Ordinária do 1º Período Legislativo, sob a presidência do vereador José Ivan Monteiro da Silva, estiveram presentes todos os vereadores. O sr. presidente abonou a ausência dos vereadores Ernio Andrade da Silva Filho, José Pereira Sobrinho Ginaldo José de Souza e Manoel Alves da Silva. Após solicitou aos srs Vereadores José Lopes Sil

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

Viana e José Wilson Campelo para conduzir até dizo e fazer parte da mesa o Ilmº sr. Major Élzio Cristovão M. Viana. Em seguida dá por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, posta em discussão, houve o aden do do vereador José Lopes Silveira, em seguida em votação foi aprovada por unanimidade. O sr. presidente convidou os senhores vereadores para recepcionar o major Élzio Cristovão M. Viana e fazer parte da mesa. Em seguida, solicitou da secretária a leitura da ata anterior, a mesma posta em discussão, houve o adendo do vereador José Lopes Silveira, após posta em votação foi aprovada por unanimidade. Ficou abonado a ausência dos vereadores Ginaldo José de Sousa, José Pereira sobrinho, Manoel Alves da silva e Euno A. dos S. Filho. Em seguida, foram lidas as proposições do dia: req. 012/03 do vereador Euno Filho, solicitando ao sr. prefeito aquisição de um terreno para construção de um cemitério em Taboquinha. Req. 013/03 do vereador Sebastião Lopes, solicitando ao sr. prefeito para autorizar a secretária de educação junto com a secretaria de obras a construção de uma escola no loteamento Gameleira. Req. 014/03 do vereador Sebastião Lopes solicitando ao sr. prefeito autorizar a secretaria de obras para construção da rede de esgoto no loteamento Maria Cristina. Req. 015/03 do vereador Sebastião, solicitando ao sr. prefeito urgência da construção de uma escola nos loteamentos Maria Cristina e Morada Nobre. Moção de aplauso do vereador Euno Filho ao sr. secretário Antônio Carlos Julião de Lima secretário de agricultura extensivo ao sr. Luiz Enes da Silva. Moção de pesar do vereador Euno Filho a família da sra. Francisca Belo pela morte da mesma, ocorrido no último dia 15 de março. Moção de pesar do vereador Sebastião Lopes a família do jovem Marcelo Adriano de Lima Oliveira. Voto de aplauso verbal do vereador Ginaldo José de Sousa ao doutor José de Carvalho Pires e sua equipe médica do Hospital Regional de Belo Jardim que deu total assistência prestada no episódio do assalto ao Banco do Brasil. Requerimento verbal do vereador Zuquinha ao sr. prefeito do município e ao secretário de agricultura para que viabilizem os tra-

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

tratores e as sementes para o povo carente do município. Moção de aplauso do vereador Antônio Gomes do Nascimento ao presidente da ADEPE pela festa dos pescadores. Moção de aplauso do vereador Manoel Alves a associação ADEPE pela festa realizada no último domingo, a reabertura da pesca. O vereador Geraldo usa da palavra e lembra ao vereador José Estevo que há oito dias vieram os proprietários dos tratores, estiveram juntos e ajustaram os preços e condições de trabalho, e estão aguardando uma decisão de Recife para liberação de mil horas que foi solicitada pelo sr. prefeito para aração em todo município. O sr. presidente colocou em discussão o requerimento 012 do vereador José Wilson Campelo que usa da palavra dizendo que o requerimento que fala do terreno para o cemitério em Taboquinha já foi feito nesta casa, mas estive com o sr. prefeito que foi até lá e já viu o terreno para comprar. O vereador José Estevo usa da palavra e diz que foi oportuno o requerimento porque a comunidade de Taboquinha merece essa solicitação, para que as pessoas falecidas possam ser enterradas lá. Acredita que com a lembrança do vereador Euno Filho o cemitério seja construído. Posto em discussão o requerimento 013/14 e 15/03 do vereador Sebastião Lopes da Silva. Posto em discussão o requerimento verbal do vereador José Estevo Filho. O vereador José Lopes usa da palavra e diz que foi oportuno a solicitação do vereador Zuquinha quando solicitou tratores e sementes para este município, só que até então não chegaram esse maquinário e vai demorar um pouco porque foi solicitado ao governo estadual e o valor é pequeno para uma secretaria de agricultura, porque mil horas de trator tem um custo aproximadamente entre 40 e 50 mil reais, mas essa mesma secretaria tem que fazer milagre, porque o sr. prefeito, dentro do orçamento que foi aprovado pela maioria dos vereadores, a verba do seu gabinete é maior que a da secretaria de agricultura, e na ocasião os vereadores, na sua grande maioria, disperdiçaram algumas emendas feitas para este fim e hoje está se vendo que o orçamento com a lei das diretrizes orçamentárias é de suma importância para o município. É louvável a solicitação dos vereadores Geraldo e Zuquinha, mas eles sabem que se partir a ini-

GRAFSET

ciativa dos recursos próprios não será feita, porque todos os recursos arrecadados em 2001, o prefeito do município depois que pagou os funcionários e o duodécimo da câmara, sobrou algo em torno de 9 milhões e o investimento foi de 400 mil reais. Posto em discussão o requerimento 161 do vereador José Lopes, o requerente usa da palavra e diz que é de conhecimento da maioria da população a função de um legislador e propôs debater e fazer proposições e infelizmente na última reunião ~~q~~ da quarta-feira fez um breve relato aos vereadores Ginaldo e ~~Endo~~ Euno Filho que estavam ausentes nessa reunião, todos sabem que o município possui imóveis e terrenos, é natural que o prefeito do município doe a pessoas pobres na forma da lei. A câmara, em outras administrações, confiando na palavra verbal, fez doação e essas pessoas fizeram outras negociações e venderam os imóveis. É preciso que haja uma comissão técnica e permanente de redação e justiça fosse a primeira pessoa a verificar se a documentação estava completa. O projeto que foi enviado a esta casa foi de modo irregular, o sr. prefeito do município assinou faltando os anexos que faziam parte do projeto e foi passado pela comissão e dado o parecer favorável, agredindo o princípio da legalidade e da constitucionalidade e a bancada da oposição no intuito de ajudar, pediram aos senhores vereadores que adiassem por dois ou três dias. Houve a boa vontade do líder do governo José Wilson Murgulhão que se comprometeu em trazer as devidas certidões negativas. Diz que o objetivo do requerimento é que a mesa diretora faça uma correspondência para Dona Jesuinita para saber se essas pessoas têm imóveis ou não. O vereador José Wilson Campelo usa da palavra e pediu a bancada que votasse no requerimento do vereador José Lopes porque o que fazem é transparente, se chegar uma pessoa pobre pedindo um terreno, com certeza o sr. prefeito manda para esta casa e chegando aqui os vereadores tem o direito de aprovar por ser uma pessoa pobre. É como o presidente da comissão assinou porque sabia que não tinha ilegalidade, como também o companheiro Anselmo assinou e depois se abstive de votar. O vereador José Lopes pede a parte dizendo que ninguém votou contra, só queria a documentação certa para não correr vexames futuros, pediu ao vereador José Wil

son Campelo que falasse com o prefeito para que ele assine os projetos completos. O vereador José Wilson Campelo volta a palavra dizendo que o líder do governo iria providenciar as atidões. O vereador Ginaldo usa da palavra e diz ao nobre vereador José Loopes que se ausentou na reunião passada por motivo de força maior e também porque na lei orgânica e o regimento interno tem o direito de faltar reunião quando tiver qualquer problema de força maior, nos governos passados era pedido a presença da pessoa no plinário para saber se era pobre na forma da lei e quem doa esses terrenos é o legislativo, porque sem a aprovação por todos vereadores ninguém ganha terreno. Nos governos passados pessoas morando nas casas e vinha para esta casa e era aprovado. Falou que projetos desse tipo só passariam por ele se estivessem corrito. O vereador José Loopes diz que o vereador Ginaldo em parte estava corrito, não sabe se em outras legislaturas houve problemas desse tipo. Solicitou ao sr. presidente que mude o teor ao invés de fazer em nome dos beneficiários, faça em nome do outro cônjuge. O vereador Ginaldo volta a palavra e diz que jamais negará um terreno a uma pessoa pobre na forma da lei. O sr. presidente colocou em votação todos os requerimentos foram aprovados por unanimidade, sendo que o 016/03 do vereador José Loopes foi acrescentando o cônjuge, em seguida informou que as moções de pesar e moções de aplauso seriam feitas as comunicações através da secretaria tomar as devidas providências para essas proposições. Após foi dado início ao segundo expediente que com muita honra fará algumas explanações o sr. Major Elízio Cristóvão M. Viana comandante do 15° BPM. Solicitou ao sr. José Wilson Mergulhão, titular do convite para saudar o sr. Major. O vereador José Wilson Mergulhão usa da palavra e diz que há alguns dias havia a necessidade desta casa convidar o comandante do 15° BPM para responder alguns questionamentos, hoje o que se observa é o que nosso país está virando, uma segunda Colômbia, o crime organizado chegando ao interior com a mesma força que chegou a capital. Parabenizar a ação da polícia militar em Belo Jardim, mas fez uma ressalva ao comando de algumas ações que foram tomadas e que g-

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

nou esta polêmica na comunidade, haja vista o tratamento que alguns policiais deram a algumas pessoas. Deixou registrado a presença do sr. Elias que teve seu filho levado pelos assaltantes como refém e no entanto a polícia antecipadamente levou o jovem depois de solto para a cadeia pública. Acredita que com a competência da polícia, logo irão encontrar esses assaltantes que aterrorizam algumas cidades. O vereador José Lopes usa da palavra e parabeniza a ação da polícia militar de Belo Jardim como também alguns componentes da polícia civil e polícia rodoviária federal, falou da proposição feita por ele para o governador do estado de Pernambuco e juntamente com o vice-governador que tanto prometeu e questionou que iria melhorar a segurança de Pernambuco e de Belo Jardim, mas até agora não melhorou, porque o problema da criminalidade é complexo, o 15° BPM de Belo Jardim jurisdiciona com 14 cidades e o déficit é grande, existe o problema de renda do país, as leis falhas e a corrupção. Diz que o policial, principalmente o recruta, recebe um salário que não corresponde. No caso de Belo Jardim a polícia militar foi de uma maturidade que jamais se viu neste país, porque em dia de feira onde boa parte das pessoas dos sítios, principalmente aposentados, comparecem as agências bancárias e nenhum funcionário nem o público em geral tiveram maiores problemas, mas é preciso que os detentores do poder aumentem o contingente da polícia e com armas pesadas. Falou que a maioria dos crimes que estão acontecendo em Belo Jardim é através de motoqueiros, e existe um programa em uma rádio, onde o rapaz que faz a programação, o sr. Valdemir Cintra, sempre diz que a Câmara tem poderes para fazer um projeto para que as pessoas andem sem capacete na cidade, seria um momento oportuno de um grupo de trabalho juntamente com o ministério público e todos os vereadores para arrumar meios da eficácia da lei; porque pode-se fazer um projeto de lei mas não valer de nada. O major Elízio usa da palavra agradecendo a moção de aplauso que foi colocada nesta casa pelo vereador José Lopes, agradeceu também por estar conversando com os representantes do povo de Belo Jardim. Diz que no ano passado quando aqui esteve fez ver que o efetivo não só do 15° batalhão de Belo Jardim mas toda a polícia militar de Pernambuco se encontra defasada. Desde 1999 não tem concurso público para ingres-

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

so de soldados da polícia militar, mas acredita que até o final deste ano será autorizado pelo governador o ingresso de mil policiais. Acredita que devido ao clamor público, pode ser feita essa modificação na lei de responsabilidade fiscal, contanto que a segurança pública seja prioridade. Em relação ao assalto ao Banco do Brasil, não teria condições de colocar uma quantidade maior de policiais. Deixou claro a todos que seu pessoal foi bem orientado para que não deferisse qualquer tiro mesmo que tivesse a certeza de acertar o assaltante porque existiam reféns e ao final da perseguição tiveram o cuidado de reunir o efetivo envolvido na ocorrência e agradeceu em seu nome e em nome da comunidade de Belo Jardim pelo equilíbrio que tiveram. E quanto ao armamento da polícia militar é igual ou superior que a dos bandidos, não tem o que se queixar do armamento que usa e se o policial usa ~~sua~~ própria arma é porque ele quer, mas existe o armamento para armar todo o efetivo em serviço. Falou do refém que foi recolhido a cadeia pública, vai haver um inquérito para apurar todo o ocorrido. Falou do excelente trabalho do delegado dr. Rômulo, mas devido as muitas atribuições que tem, foi designado um delegado de roubos e furtos da capital para apurar esse caso. Quanto aos outros crimes ocorridos na cidade, na maioria por motoqueiros, diz que a moto é um veículo muito utilizado para homicídios e pequenos assaltos, existem cidades, que por portaria do sr. juiz, fica proibido o uso de capacetes, mas é temerário, existe uma lei de código de trânsito que é obrigatório o uso de capacetes. O vereador Ginaldo usa da palavra parabenizando o trabalho da polícia militar, perguntou se no assalto que houve na divisa da Bahia algum bandido foi ferido ou preso, se os helicópteros que vieram da capital tiveram eficácia necessária quando da deixada dos reféns, a perseguição do mesmo e se não tiveram condições de efetivar disparos nos bandidos e se demoraram a chegar. O major Elizio respondeu que tomou conhecimento que bandidos foram feridos, acredita que são os mesmos bandidos que agiram aqui em Belo Jardim, helicópteros da secretaria da defesa social que encontrava-se em Recife demorou a chegar e quando chegou teve que abastecer, após o pouso tomou conhecimento que tinha três policiais baleados do distrito de Mu-

GRAFSET

Jungi, e determinou que o helicóptero fosse socorrer os feridos. O vereador Ginaldo volta a palavra dizendo que concorda com a atitude do major, e era isso que o povo gostaria de saber. O vereador Euno Filho usa da palavra perguntando se é aconselhável o helicóptero se aprocimar quando de uma perseguição do tipo de poder de fogo com os bandidos ou apenas serve para orientar e dar informações. O major respondeu que serve como observação aérea e informação para tropas de terra, mas na falta de viaturas no local e em uma emergência o helicóptero realiza também abordagens. Diz que não é blindado, porém é difícil acertar um helicóptero em uso. O vereador José Wilson Campelo usa da palavra agradecendo a presença do major Elizio e que foi o autor do requerimento, fora que os bancos juntamente com a prefeitura colocassem circuito de TV nas áreas dos bancos. Parabenizou o serviço da polícia militar por não ter ferido ninguém. O major mais uma vez usa da palavra dizendo que a solicitação do vereador José Wilson Campelo é oportuna e não só restrito a área bancária, mas nas principais vias da cidade. O vereador Zuquinha usa da palavra parabenizando o major por ter atendido o convite em vir a esta casa para dar alguns esclarecimentos aos vereadores e a comunidade e todos virem seu trabalho realizado. O vereador José Lopes usa da palavra fazendo referência ao circuito interno, e há um impedimento, citou a cidade de São Caitano do Sul onde o poder público municipal instalou diversas câmeras e organizações intraram com ação na justiça alegando a privacidade das pessoas. Acha que a lei municipal não pode ser feita, inclusive a câmera que está em frente a prefeitura deveria ser interna. O major fez uma colocação dizendo que infelizmente o Brasil é um país onde as pessoas se procupam mais com a individualidade do que com a coletividade e quanto aos bandidos terem levado as fitas, foram as fitas internas do banco, porque a gravação é feita dentro do banco, todas as possibilidades devem ser levadas em consideração. O sr. presidente falou que em nome dos vereadores e de todos os presentes, agradece a honrosa presença do major nesta casa e que deixou todos satisfeitos com suas indagações e desejou muita sorte, no momento ~~agradeceu em seu nome e em nome da instituição policial militar de~~

~~Pernambuco~~ passou a palavra para o major Elizio para fazer suas considerações finais; o mesmo agradeceu em seu nome e em nome da instituição policial militar de esse cuidado que percebem na câmara de vereadores de Belo Jardim, em procurar saber o que ocorreu e quais foram as condições para poder evitar conversas, se colocou a disposição para que da melhor forma possível possa resolver os problemas de segurança pública de Belo Jardim. O sr. presidente agradeceu a presença do major e todos que estavam presentes e encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 24 de março de 2003. Sala de reuniões em 17 de março de 2003.

Ata 251/2003

Aos 24 dias do mês de março de 2003 às 19 hs, reuniram-se na Câmara Municipal do ~~Estado~~ Belo Jardim para à 10ª sessão Ordinária do 1º período Legislativo, sob a presidência do vereador José Joan Monteiro da silva, estiveram presentes os srs. Vereadores José Anselmo da Silva José Edvilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, João Amado de Oliveira diga Araújo, Euno Andrade da Silva Filho, José Wilson Campelo, Manoel Alves da Silva, Diniz Soares da Silva, José Estevo Filho Rinaldo José de souza, ficou registrado a ausência dos srs vereadores: Sebastião Lopes da Silva, José Pereira sobrinho, José Wilson M.

Câmara M. Vereadores PE Pernambuco Belo Jardim

GRAFSET